

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS –  
UFMG-MG

**Código SIEX: 500332 (lembrando que este código é do programa e não do projeto)**

**Título do projeto relacionado ao resumo: Programa Ações da Liga de Saúde Coletiva -  
Projeto Coordenação do Cuidado no Hospital Risoleta Tolentino Neves**

### **CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

#### **PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA ACERCA DA UTILIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SUS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE**

PERSPECTIVE OF MEDICAL STUDENTS ON THE USE OF SUS PRINCIPLES IN A PUBLIC HOSPITAL  
IN BELO HORIZONTE

Gustavo de Oliveira Gonçalves da Cruz <sup>1</sup>, Júlia Clara Simões Espechit <sup>2</sup>, Nathália Cristina Costa e Silva, Alzira  
De Oliveira Jorge <sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. Email: gustavo.oliveiracruz@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. Email:

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. Email:

<sup>4</sup>Docente da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. Email: alzirajorge@ufmg.br e alzira.o.jorge@gmail.com

### **RESUMO**

**Introdução:** Para promover saúde aos indivíduos de maneira integral e gratuita, foram estabelecidos os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) que foi estruturado sobre pilares fundamentais que buscam garantir: a universalidade, integralidade, equidade, descentralização e controle social. No entanto, a efetiva aplicação desses princípios enfrenta desafios significativos, especialmente em hospitais da rede pública tornando crucial a identificação dos pontos de avanço e as lacunas que ainda precisam ser abordadas para melhorar a qualidade dos serviços prestados à população. **Objetivo:** Descrever e analisar a percepção de acadêmicos de medicina sobre a aplicação dos princípios do SUS na prática diária de um hospital público em Belo Horizonte, identificando os principais desafios e avanços na promoção da saúde. **Métodos:** Por intermédio da participação na Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (LIASC - UFMG), acadêmicos do segundo período do curso de Medicina observaram, de forma sistemática, a rotina da equipe multiprofissional na coordenação do cuidado no setor de Pronto Socorro do Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) uma vez por semana durante o mês de julho de 2024. Durante essa atividade, os ligantes tiveram a oportunidade de acompanhar a recepção, classificação, diagnóstico, planejamento de cuidado, discussão de casos clínicos, internação e corrida de leito. **Resultados:** Observou-se que a localização

do HRTN garante a ele o cumprimento da descentralização, mas, aliado ao funcionamento porta aberta, exige uma infraestrutura que não condiz com a realidade, sendo assim a grande demanda revela uma estrutura insuficiente, fazendo com que, frequentemente, macas sejam usadas como camas para internação. Sob essa ótica, nota-se também a presença da universalidade, por ser um hospital de porta aberta, qualquer cidadão tem direito de receber os cuidados necessários, até mesmo estrangeiros. Um exemplo disso foram os atendimentos a estrangeiros no decorrer da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Durante nossa experiência, percebeu-se a presença da equidade sendo colocada em prática no HRTN, principalmente na classificação, que, seguindo o método de Manchester, prioriza as pessoas que chegam em estados mais graves e precisam de atendimento imediato, independente da ordem de chegada. A respeito do controle social, podemos percebê-lo de maneira indireta na ouvidoria presente no hospital, em que os pacientes ou acompanhantes têm o direito de emitir suas opiniões, reclamações e/ou denúncias acerca da instituição. Quando falamos do princípio da integralidade, infelizmente, não podemos considerar sua atuação de forma plena, devido a que a este princípio só se completa em rede, ou seja, por meio da atuação de todos os equipamentos integrados em rede. Vale ressaltar que o HRTN faz parte de uma rede que compõem vários setores de saúde em Belo Horizonte, recebe pacientes transferidos e transfere pacientes para outras instituições que podem fornecer aquele serviço desejado, mas ainda de forma insuficiente neste processo de articulação. **Conclusão:** A experiência foi altamente enriquecedora no setor de pronto-socorro do HRTN. Foi observado os diversos tipos de casos que adentram as portas do hospital, a importância de ser porta aberta, principalmente para as pessoas de classes sociais mais baixas e que dependem totalmente do SUS para serem atendidas. Contudo, apesar das dificuldades relacionadas à superlotação, como a falta de estrutura suficiente, investimento financeiro e estrutural o hospital funciona com equipes multiprofissionais capacitadas e preparadas para lidar com os casos imprevisíveis que podem surgir na porta aberta.

**Descritores ou palavras chaves:** Sistema Único de Saúde, Ensino em medicina, Princípios do SUS, Hospital público, Pronto-socorro, Porta aberta.

## Referências bibliográficas

BRASIL. ABC do SUS: doutrinas e princípios. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência à Saúde, 1990. Disponível em: [https://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc\_do\_sus\_doutrinas\_e\_principios.pdf](https://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc\_do\_sus\_doutrinas\_e\_principios.pdf). Acesso em: 23 ago. 2024.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (FUNDEP). Missão, visão e valores. Belo Horizonte: Hospital Risoleta Tolentino Neves, 2024. Disponível em: https://www.hrtf.fundep.ufmg.br/missao-visao-e-valores/. Acesso em: 23 ago. 2024.

BELGA, Stefani Marx Moura Franco. Produção do Cuidado e Integralidade à Saúde: Perspectivas a partir do Hospital Risoleta Tolentino Neves.\* 2023. 167 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/59836/1/Versão%20final.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2024.